

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL/ENSINO SUPERIOR

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Faculdade de Letras do Porto

**Frequências
«impedem» greve**

Os estudantes da Faculdade de Letras do Porto vão organizar uma manifestação frente ao Ministério da Educação, nos próximos dias 20 e 21, conforme ficou deliberado na reunião geral de alunos ontem realizada. Trata-se de uma forma de luta que pretende obter resultados satisfatórios numa audiência solicitada, pela Comissão Nacional Coordenadora dos Estudantes de Letras ao ministro da Educação, João de Deus Pinheiro. Como reivindicação prioritária a ser feita nessa audiência, a comissão quer que seja concretizado (e assinado) um documento, entre o ministro e a parte representativa dos estudantes, em que seja reafirmado o que João de Deus Pinheiro profere na reunião do passado dia 3, da qual não consta nenhuma acta. Ou seja, o detentor da pasta da Educação deu, verbalmente, autonomia aos conselhos científicos para resolver os problemas que preocupam os estudantes de Letras.

Na reunião geral de alunos de ontem, foi, também, ratificado o acordo assinado, no passado fim de semana, entre os conselhos científicos e a Comissão Coordenadora dos Estudantes da Faculdade de Letras, bem como aprovado um voto de solidariedade aos alunos de Coimbra em greve hoje e aos de Lisboa cuja paralisação está prevista para os dias 16 e 17.

Os estudantes de Letras do Porto decidiram não aderir ao movimento grevista por se encontrarem em avaliações periódicas. Todavia, nos dias de frequências coincidentes com os de greve dos estudantes de Lisboa e Coimbra, será escrito nos quadros de cada sala um texto com a seguinte mensagem: «Faço a frequência para não pôr em causa o meu futuro mas estou solidário com os colegas de Coimbra e Lisboa».

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Conflito - estudantes